



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO
UNIDADE DE ENSINO: JUAZEIRO

ALISON BRENNO ALMEIDA DO NASCIMENTO
ANIELE LEITE DA SILVA
PABLO DE SIQUEIRA SANTOS
RÁVILLA BISPO DOS SANTOS

PERFIL NUTRICIONAL, FARMACOLÓGICO E FUNCIONAL EM INSTITUIÇÃO DE
LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

JUAZEIRO-BA

2023

ALISON BRENNO ALMEIDA DO NASCIMENTO

ANIELE LEITE DA SILVA

PABLO DE SIQUEIRA SANTOS

RÁVILLA BISPO DOS SANTOS

**PERFIL NUTRICIONAL, FARMACOLÓGICO E FUNCIONAL EM INSTITUIÇÃO DE
LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário UniFTC, Unidade Juazeiro, como requisito para obtenção do título de graduação.

Orientador: Prof. ^a Ma. Aline Nataly Soares Vital

JUAZEIRO-BA

2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

ALISON BRENNO ALMEIDA DO NASCIMENTO

ANIELE LEITE DA SILVA

PABLO DE SIQUEIRA SANTOS

RÁVILLA BISPO DOS SANTOS

PERFIL NUTRICIONAL, FARMACOLÓGICO E FUNCIONAL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Centro Universitário UniFTC, Unidade
Juazeiro, como requisito para obtenção do título
de graduação.

Aprovado em: _____ de _____ de 2023.

Banca Examinadora

Orientadora: Prof.^a Ma. Aline Nataly Soares Vital
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

Membro Interno: Prof.^a Ma. Arianny Amorim
Colegiado de Nutrição da UniFTC Unidade Juazeiro

Nutricionista: Beatriz Lopes André
(Membro Externo)

JUAZEIRO-BA

2023

PERFIL NUTRICIONAL, FARMACOLÓGICO E FUNCIONAL EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Alison Brenno Almeida do Nascimento, Aniele leite da Silva, Pablo de Siqueira Santos, Rávilla Bispo dos Santos¹

Aline Nataly Soares Vital²

RESUMO

O envelhecimento populacional exige uma abordagem multifacetada. Superar desafios econômicos, promover saúde e bem-estar, adaptar políticas públicas e criar sociedades inclusivas são elementos essenciais para garantir que o envelhecimento da população seja uma transição positiva e construtiva. Uma instituição de longa permanência caracteriza-se por ser um ambiente em que deve favorecer qualidade de vida para os idosos. O projeto traz como objetivo o recolhimento de dados sobre o estado nutricional e de saúde de idosos que vivem nesse lugar. Ademais trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. Utilizando coleta de informações dados científicos sobre o assunto para melhor esclarecimento sobre o tema. Buscando saber se está inserida no âmbito sobre a qualidade de vida da forma correta, e as principais dificuldades de aplicação. O trabalho em questão trás uma análise que serve como base para a compreensão da necessidade dos diversos estudantes e profissionais da saúde podendo auxiliá-los no desenvolvimento de seus trabalhos que envolve a capacidade de lidar com os idosos nas suas necessidades nessa causa que demanda atenção, preocupação e cuidado. Conclui-se que o estudo resulta em um impacto imprescindível para os afetados, ou seja, a população idosa, ao enfatizar a importância de direcionar e aplicar medidas específicas que atuem de maneira eficaz.

Palavras-chave: Cuidado. Envelhecimento. Saúde. Bem-estar.

¹Discentes dos cursos de Farmácia, Fisioterapia e Nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, e-mail: allyson15almeida@gmail.com

²Docente Orientadora, Colegiado de Nutrição do Centro Universitário UniFTC de Juazeiro, nutricionista, e-mail: aline.vital@ftc.edu.br

NUTRITIONAL, PHARMACOLOGICAL AND FUNCTIONAL PROFILE IN A LONG-STAY INSTITUTION IN THE MUNICIPALITY OF JUAZEIRO-BA

ABSTRACT

Population ageing requires a multifaceted approach. Overcoming economic challenges, promoting health and well-being, adapting public policies and creating inclusive societies are essential elements in ensuring that the ageing of the population is a positive and constructive transition. A long-term care facility is characterized by being an environment that should promote quality of life for the elderly. The aim of this project is to collect data on the nutritional and health status of elderly people living in such institutions. It is also a descriptive and exploratory study, with a qualitative and quantitative approach. Using scientific data on the subject to better clarify the topic. The aim is to find out whether it is inserted in the context of quality of life in the right way, and the main difficulties in applying it. The work in question provides an analysis that serves as a basis for understanding the needs of various students and health professionals and can help them in the development of their work, which involves the ability to deal with the elderly in their needs in this cause that demands attention, concern and care. It is concluded that the study has an essential impact on those affected, i.e. the elderly population, by emphasizing the importance of targeting and applying specific measures that act effectively.

Keywords: Care. Aging. Health. Well-being.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1 Envelhecimento Populacional	9
2.2 Instituições de Longa Permanência	10
2.3 Apoio Social e Familiar.....	11
2.4 Nutrição e Envelhecimento.....	11
2.5 Farmacêutico e Envelhecimento	12
2.6 Fisioterapia e Envelhecimento	13
3 METODOLOGIA	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
4.1 Saúde Física	15
4.2 Bem-Estar Emocional.....	15
4.3 Relacionamentos Sociais	15
4.4 Autonomia e Dignidade	16
4.5 Desafios Estruturais e Recursos Financeiros.....	16
4.6 Programas de Atividades e Intervenções Personalizadas	16
4.7 Avaliação Contínua dos Idosos:	16
4.8 Integração da Equipe Interprofissional	17
4.9 Discussão dos Dados Coletados.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICES	25
APÊNDICE A – LEVANTAMENTO SITUACIONAL DOS IDOSOS PRESENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA..	25
APÊNDICE B – TCLE e TALE.....	26
ANEXOS	35
ANEXO A – MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	35

ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....	35
---	----

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos países que se encontram em desenvolvimento, pessoas idosas são aquelas que se enquadram na faixa etária igual ou superior a 60 anos de idade. Já nos países que já são desenvolvidos a faixa etária se engloba naquelas pessoas com 65 anos. A legislação brasileira 8.842 de 4 de janeiro de 1994, no seu artigo 2º, parágrafo único, em conformidade com a OMS, estabelece que “são consideradas idosas as pessoas maiores de 60 anos, de ambos os gêneros, sem distinção de cor, etnia e ideologia” (BRASIL, 1994; CAVALCANTI, 2010).

Atualmente, o envelhecimento é considerado um fenômeno universal, tanto naqueles países que estão se desenvolvendo, como nos desenvolvidos. Dessa maneira, nos últimos tempos a população global tem nitidamente passado por um desenvolvimento demográfico, a qual de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) é denominado como a Era do Envelhecimento, sendo compreendido pelo período correspondido entre os anos de 1975 a 2025 (CAVALCANTI, 2010).

Logo, o envelhecimento da população foi mais rápido e expressivo nos países que estão em desenvolvimento, visto que, atingiu 123% nos mesmos. Enquanto, naqueles já desenvolvidos o crescimento verificado foi de 54%. Em solo brasileiro, conforme dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos anos 70, 4,95% da população do Brasil era formada por idosos, nos anos 90 esse percentual subiu para 8,47%, alcançando no ano de 2010 o percentual de 10,8%, notando assim um crescimento bastante significativo dessa população (DEZAN, 2015).

A sociedade como um todo deve promover uma mudança de paradigma que reconheça a diversidade e as potenciais contribuições dos idosos em lares de longa permanência. não os vemos apenas como seres humanos com vasta experiência, mas como indivíduos com plenos direitos à dignidade, ao respeito e aos cuidados proporcionais ao seu bem-estar físico, emocional e social (Organização Pan-Americana da Saúde, 2021).

De acordo com pesquisas recentes publicadas nos últimos cinco anos, as instalações de cuidados de longa duração, muitas vezes referidas como abrigos, desempenham um papel crítico como uma opção viável para indivíduos que não têm

apoio familiar ou têm restrições financeiras que impedem os cuidados domiciliares (SMITH; JONES, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza que a qualidade de vida dos idosos está intrinsecamente ligada à independência, integridade, participação ativa e bem-estar pessoal, sendo esses aspectos cruciais para avaliar a qualidade de vida em ambientes de cuidados de longa duração (OMS, 2019).

Um estudo recente de Johnson e Martinez (2021), demonstraram que a qualidade de vida dos idosos em lares de idosos está intimamente relacionada com a qualidade dos cuidados prestados, a qualidade dos aspectos físicos e ambientais da instalação e o apoio social fornecido. É fundamental considerar a importância da prestação de cuidados, com especial atenção às necessidades de saúde dos idosos. A pesquisa mostra que o nível da supervisão é um fator decisivo para melhorar a qualidade de vida dos idosos em instituições de cuidados de longa duração (BROWN; WILLAMS; DAVIS, 2018).

Além disso, a disponibilidade de equipamentos adequados e a criação de um ambiente seguro emergem como elementos essenciais para garantir o bem-estar e a segurança dos idosos que residem em asilos (JOHNSON, 2020). Segundo Oliveira (2018), o tamanho físico do espaço contribui para o bem-estar do idoso, conferindo-lhe conforto e segurança.

Por fim, o apoio social é um determinante da qualidade de vida dos idosos no longo prazo. Segundo Nardi *et al.*, (2018), as relações interpessoais, tanto com outros adultos como com profissionais que trabalham em lares, são importantes para a saúde mental e emocional dos idosos. É crucial que estas instituições disponibilizem atividades que promovam a interação social e a participação em diferentes grupos, como forma de prevenir o isolamento e a solidão.

Portanto, a qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência deve ser uma preocupação constante das políticas públicas e das instituições. Essa mudança traz implicações importantes para a sociedade e para a saúde pública, especialmente porque os idosos têm maior probabilidade de apresentar problemas históricos de saúde e de necessidade de cuidados de longa duração (NARDI *et al.*, 2018).

A equipe interprofissional reúne profissionais de diversas áreas, como farmácia, fisioterapia e nutrição, e essa diversidade de conhecimentos possibilita uma compreensão holística das necessidades dos idosos, considerando aspectos

físicos, mentais e sociais. A abordagem colaborativa permite uma análise mais abrangente, identificando fatores que podem afetar a sua qualidade de vida (CHINAQUE, 2021).

Cada profissional traz consigo habilidades e conhecimentos específicos, contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de doenças. A integração desses saberes resulta em planos de cuidados mais eficientes e personalizados, considerando as particularidades de cada idoso. A colaboração entre os membros da equipe evita a fragmentação dos cuidados, proporcionando uma abordagem mais completa e eficaz (CHINAQUE, 2021).

A equipe interprofissional não apenas atua no tratamento de doenças, mas também se concentra na promoção da autonomia e na estimulação da participação ativa dos idosos em suas próprias vidas. Através de abordagens multidisciplinares, os profissionais buscam manter as habilidades funcionais dos idosos, incentivando a independência e preservando a dignidade (KADRI; DE ALMEIDA; DA SILVA, 2021).

O envelhecimento muitas vezes está associado a condições crônicas que demandam cuidados especializados. A equipe interprofissional desempenha um papel crucial na prevenção, identificação e gerenciamento dessas condições, garantindo uma abordagem proativa e reduzindo as complicações associadas (KADRI; DE ALMEIDA; DA SILVA, 2021).

Desta forma, a pesquisa é válida porque fornecer informações amplas sobre a qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência no município de Juazeiro-BA, estimulando ideias e práticas que melhorem seu bem-estar. Os idosos permaneceram no instituto por um longo tempo, tornando essencial a criação de planos e políticas sociais externas para essa população. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a qualidade de vida de idosos em uma instituição de longa permanência.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O envelhecimento é um processo fisiológico que ocorre ao longo do tempo, e ao discutir a saúde do idoso, abordamos diversas transformações em pilares fundamentais. Esses pilares visam proporcionar uma maior qualidade de vida nessa faixa etária, abrangendo aspectos como alimentação saudável, acompanhamento médico, saúde mental, prática de atividades físicas, participação em atividades em

grupo e apoio familiar, melhorando significativamente o bem-estar dos idosos (SMITH; JHONSON, 2019).

Com o avanço da idade, diversos fatores influenciam a qualidade de vida dos idosos, sendo a alimentação um elemento central para a saúde. O papel essencial do nutricionista nesta transição para uma velhice reside na de um padrão alimentar equilibrado, contribuindo diretamente para a prevenção e controle das principais doenças que afetam os idosos. O envelhecimento natural do corpo impacta na digestão e absorção de nutrientes, afetando o paladar, a capacidade de mastigação e a absorção intestinal, podendo levar a condições como constipação intestinal e desnutrição, além de alterações que afetam o metabolismo e a composição corporal (SMITH; JHONSON, 2019).

Conforme preconizado pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2018), uma alimentação saudável deve ser acessível, variada, culturalmente referenciada, harmônica em quantidade e qualidade, naturalmente colorida e segura sanitariamente. Nesse contexto, é imperativo que os profissionais de saúde considerem as mudanças decorrentes do envelhecimento oferecer orientações alimentares, levando em conta o ambiente em que os idosos vivem, seja ele doméstico ou institucional.

Avaliações periódicas por familiares ou cuidadores são cruciais para identificar alterações de peso, restrições alimentares, questões relacionadas à saúde mental e outros fatores que podem influenciar a alimentação dos idosos. Manter uma dieta equilibrada e variada, adaptada às necessidades individuais, é essencial para suprir os gastos energéticos necessários (Oliveira e Santana., 2021).

O profissional farmacêutico desempenha um papel crucial na promoção da saúde do idoso em instituições de longa permanência. Monitorar e otimizar a medicação, identificar e gerenciar doenças crônicas, além de orientar sobre o uso responsável de medicamentos, são aspectos fundamentais para garantir a qualidade de vida dos idosos nesse ambiente (SMITH; JHONSON, 2020).

A Fisioterapia também se destaca como aliada na promoção do bem-estar do idoso. O envelhecimento natural traz perdas fisiológicas, mas a fisioterapia gerontológica desempenha um papel fundamental na prevenção e tratamento de diversas doenças que podem afetar os idosos. O especialista destaca a importância de envelhecer com função, preservando a capacidade funcional e combatendo o

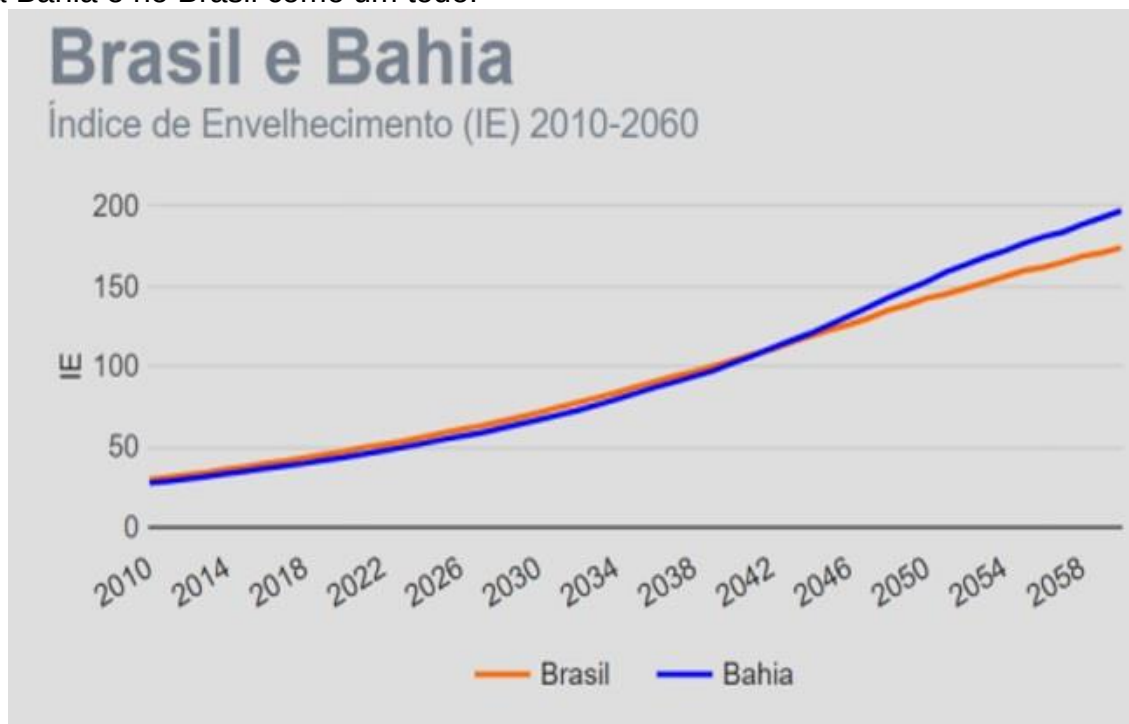
dor, desconforto e dependência, contribuindo assim para a melhoria da saúde e qualidade de vida dos idosos (Oliveira e Santana., 2021).

2.1 Envelhecimento Populacional

É necessário salientar que essa população idosa tem se elevado de forma mais rápida do que as de crianças, uma vez que, no ano de 1980, o índice era de 16 idosos para cada 100 crianças, enquanto no ano de 2000, esse valor praticamente dobrou, já que houve um aumento nesse índice, de 30 idosos para cada 100 crianças. A ocorrência disso se dar em razão do planejamento da família e consequentemente devido a longevidade dos indivíduos idosos e a diminuição da taxa de fecundidade. Alguns dados do IBGE expõem que o grupo de idosos de 75 anos foram os que mais apresentaram um crescimento durante os últimos dez anos, se comparado ao restante da população idosa (ALMEIDA, 2017).

A seguir, é descrito por meio da imagem a probabilidade do Índice de Envelhecimento (IE) até o ano de 2060 Estado da Bahia e no Brasil como um todo.

Figura 1: Probabilidade do Índice de Envelhecimento (IE) até o ano de 2060 Estado da Bahia e no Brasil como um todo.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018.

Ademais, é válido ressaltar que apesar desse progresso, muito ainda precisa ser feito em prol dessa população, para que o seu tratamento seja de maneira digna e respeitosa. Atualmente, observa-se que os idosos são tratados divergente ao que é determinado pelo Estatuto do Idoso; idosos nas ruas; idosos que não participam de discussões políticas; idosos depressivos, a qual tiveram pouca preparação para esse processo de envelhecimento, idosos que morrem antes de realizar a cirurgia que necessitam; idosos com sentimento de inutilidade. Enfim, são diversas as situações que deixa essa população vulnerável e isso necessita de mudança (ALMEIDA, 2017).

2.2 Instituições de Longa Permanência

O aumento da expectativa de vida e as transformações sociais têm contribuído para a crescente necessidade de instituições de longa permanência para idosos. Estas instituições desempenham um papel crucial na oferta de cuidados a uma parcela da população que, em muitos casos, enfrenta desafios físicos, emocionais e sociais. Neste contexto, é essencial analisar os aspectos desse modelo de assistência, destacando tanto os desafios quanto as oportunidades que ele proporciona (SILVA, 2020).

O funcionamento de instituições de longa permanência frequentemente enfrenta desafios estruturais e financeiros, onde a sua funcionalidade demanda uma infraestrutura adequada, contratação de profissionais qualificados e garantia de recursos para atender às necessidades específicas dos idosos representam desafios constantes. O equilíbrio entre qualidade de serviço e sustentabilidade financeira é uma tarefa complexa (MACEDO, 2023).

A qualidade dos cuidados oferecidos é um ponto crucial. A capacitação adequada dos profissionais, a implementação de protocolos de cuidado e a garantia de uma abordagem personalizada são fundamentais para assegurar que os idosos recebam atenção individualizada, respeitando suas particularidades físicas e emocionais (ALVES, 2023).

As instituições de longa permanência devem considerar não apenas as necessidades físicas dos idosos, mas também os aspectos psicossociais, pois o isolamento social, a solidão e a falta de estímulo podem impactar negativamente o bem-estar emocional. Programas de atividades recreativas, interação social e apoio

psicológico são elementos essenciais para promover um ambiente saudável (SILVA, 2020).

2.3 Apoio Social e Familiar

O envelhecimento é um processo complexo que frequentemente demanda apoio social e familiar para garantir o bem-estar integral dos idosos e quando essas pessoas residem em instituições de longa permanência, a importância desse suporte torna-se ainda mais evidente (CATANEO, 2019).

O suporte familiar é um pilar essencial para o idoso que reside em uma instituição de longa permanência, onde a manutenção dos vínculos familiares não apenas proporciona conforto emocional, mas também contribui para a preservação da identidade e da história de vida do idoso. Visitas regulares, comunicação frequente e participação em eventos familiares são formas de fortalecer esses laços (CATANEO, 2019).

Envolvendo a família no processo de cuidado, as instituições de longa permanência podem criar um ambiente mais acolhedor e personalizado. Consultas familiares, discussões sobre planos de cuidado e a participação em atividades conjuntas promovem uma abordagem colaborativa, onde a família se torna uma extensão do suporte oferecido pela equipe profissional (DE MORAIS; PEREIRA, 2020).

A família pode desempenhar um papel ativo na integração do idoso em atividades comunitárias dentro da instituição, participando de eventos, celebrações e programas recreativos com o suporte da família pode criar momentos significativos e fortalecer os laços sociais do idoso (DE MORAIS; PEREIRA, 2020).

2.4 Nutrição e Envelhecimento

O envelhecimento traz consigo alterações fisiológicas que afetam as necessidades nutricionais, podendo citar a redução da massa muscular, diminuição da absorção de alguns nutrientes e as mudanças no metabolismo que demandam uma atenção especial à dieta. Garantir a ingestão adequada de proteínas, vitaminas e minerais torna-se crucial para manter a saúde ótima e prevenir deficiências nutricionais (CAMANDAROBÁ, 2022).

A nutrição desempenha um papel fundamental na saúde óssea e muscular, áreas frequentemente afetadas pelo envelhecimento. O consumo adequado de cálcio e vitamina D é essencial para prevenir a perda óssea, enquanto a ingestão de proteínas ajuda a preservar a massa muscular, promovendo a mobilidade e a independência funcional (ALEXANDRINO *et al.*, 2020).

A alimentação desempenha um papel crucial na prevenção e no manejo de doenças crônicas comuns no envelhecimento, como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Estudos indicam que a nutrição desempenha um papel na preservação da função cognitiva. Antioxidantes presentes em frutas e vegetais, ácidos graxos essenciais e a manutenção de níveis adequados de vitaminas B estão associados a um menor declínio cognitivo em idades avançadas (NASCIMENTO, 2021).

2.5 Farmacêutico e Envelhecimento

É preciso salientar que o farmacêutico pode atuar na resolução dos problemas que acometem os idosos ao fazerem o uso de medicamento, já que ele consegue identificar medicamentos que não são apropriados a essas pessoas, multiplicas terapêuticas, interações medicamentosas, uso inadequados, automedicação e doses inadequadas.

Segundo Bechi (2017), é importante que o farmacêutico conheça o que é proveniente de patologias e o que é decorrente do envelhecimento, prevenindo assim que queixas naturais do envelhecimento dessas pessoas sejam confundidas com sintomas patológicos. Dessa maneira, verifica-se que a eficácia do tratamento com idoso não está baseada apenas no tratamento medicamento, mas também por meio da atenção dada a essa população.

Assim, é vista uma fundamentação no histórico da farmacoterapia do paciente, problemas de saúde, uso de medicamentos e na análise do seu estado de saúde em um determinado período, de maneira a detectar e solucionar os prováveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs).

OS PRMs são definidos como um “Problema de Saúde, entendido como resultados clínicos negativos, derivados da farmacoterapia que, produzidos por diversas causas, conduzem a não consecução do objetivo terapêutico, ou aparecimento de efeitos indesejados”.

Quadro 1: Classificação de PRM em seis categorias conforme o segundo II Consenso de Granada

NECESSIDADE	
•	PRM 1: O paciente apresenta um problema de saúde por não utilizar o tratamento farmacológico que necessita.
•	PRM 2: O paciente exibe um problema de saúde por utilizar um tratamento farmacológico que necessita.
EFETIVIDADE	
•	PRM 3: O paciente traz um problema de saúde por uma inefetividade quantitativa do tratamento farmacológico.
SEGURANÇA	
•	PRM 5: O paciente externa um problema de saúde por uma insegurança não quantitativa do tratamento farmacológico.
•	PRM 6: O paciente exterioriza um problema de saúde por uma insegurança quantitativa do tratamento farmacológico.

Fonte: REIS, (2005).

Logo, é necessário salientar que a prática do acompanhamento é essencial para o idoso, já que o coloca em contato com o farmacêutico, que é o profissional mais próximo ao mesmo. Ademais, permite também que este profissional coloque em prática todos os seus conhecimentos obtidos durante a sua graduação, com foco voltado ao paciente e na sua melhoria de saúde (DE LIMA et al., 2016).

2.6 Fisioterapia e Envelhecimento

A fisioterapia desempenha um papel crucial na preservação da mobilidade e flexibilidade, aspectos que frequentemente são afetados pelo envelhecimento. Exercícios terapêuticos, alongamentos e técnicas de mobilização são utilizados para prevenir a rigidez muscular e articular, contribuindo para a manutenção da autonomia e independência funcional (DE SANTANA, 2021).

Com o envelhecimento, a propensão a lesões musculoesqueléticas e problemas articulares aumenta, e a fisioterapia atua na prevenção dessas lesões,

por meio de programas de fortalecimento e equilíbrio, e na reabilitação, promovendo a recuperação e minimizando o impacto desses eventos na qualidade de vida (DE SANTANA, 2021).

A promoção da atividade física é fundamental para o envelhecimento saudável. A fisioterapia desenvolve programas personalizados, considerando as condições de saúde individuais, para estimular a prática regular de exercícios, fortalecendo o corpo e contribuindo para a prevenção de doenças relacionadas à inatividade (DE SANTANA, 2021).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, adotando uma abordagem mista que combina elementos qualitativos e quantitativos. Realizado em uma instituição de longa permanência localizada no município de Juazeiro – BA, centrando-se na análise de dados relacionados à saúde e qualidade de vida dos idosos. Além disso, a pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA (IMES), sob o CAAE de nº70488123.0.0000.5032

O público alvo abrange indivíduos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. A inclusão dos participantes ocorreu mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecimento (TALE), quando os idosos não apresentavam capacidade funcional para consentir autonomia exigindo auxílio de um cuidador ou responsável.

Dentre os critérios de Exclusão: Pessoas residentes na instituição com idade inferior a 60 anos, ou que não tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecimento (TALE).

A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário elaborado (Apêndice A) pelos pesquisadores, em prol de identificar os problemas e as dificuldades enfrentadas pelos idosos, abrangendo áreas específicas como nutrição, fisioterapia e farmácia. No questionário foram abordadas perguntas como: Se o idoso faz algum tipo de medicação; Se tem alguma reação alérgica aos medicamentos; Qual histórico de quedas; Se tem algum tipo de lesão. Além disso, utilizamos a Mini Avaliação Nutricional (2016) – MNA (Anexo A) como instrumento

complementar de coleta de dados, proporcionando uma avaliação abrangente do estado nutricional dos participantes.

É fundamental ressaltar que todas as informações obtidas foram mantidas em sigilo, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes, garantindo a condução ética e responsável do estudo em conformidade com os princípios éticos e normas regulatórias vigentes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Saúde Física

Um dos aspectos essenciais na avaliação da qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência é a saúde física. Diversos estudos indicam que programas de cuidados médicos adequados, intervenções de fisioterapia e atividades físicas adaptadas contribuem para a manutenção da saúde física desses indivíduos. Resultados positivos incluem uma redução na incidência de doenças crônicas, melhora na mobilidade e uma maior sensação de bem-estar físico (DE SANTANA, 2021).

4.2 Bem-Estar Emocional

A qualidade de vida não está restrita apenas à dimensão física, mas também ao bem-estar emocional dos idosos. A presença de atividades recreativas, apoio psicológico e interações sociais positivas tem demonstrado impacto significativo na saúde mental dos residentes de instituições de longa permanência. A sensação de pertencimento e a oportunidade de participar ativamente da vida comunitária estão diretamente relacionadas a níveis mais elevados de satisfação emocional (KADRI; DE ALMEIDA; DA SILVA, 2021).

4.3 Relacionamentos Sociais

Os resultados indicam que a qualidade de vida dos idosos está intrinsecamente ligada aos relacionamentos sociais dentro da instituição. Ambientes que promovem interações significativas, respeito à individualidade e participação em

atividades coletivas fortalecem os laços sociais, reduzem o isolamento e contribuem para uma melhor qualidade de vida (DE MORAIS; PEREIRA, 2020).

4.4 Autonomia e Dignidade

A autonomia e a preservação da dignidade emergem como fatores cruciais. Instituições que valorizam a participação ativa dos idosos nas decisões relacionadas ao seu cuidado, respeitam suas escolhas e promovem a independência funcional registram índices mais elevados de qualidade de vida. Estratégias que enfatizam a individualidade, como personalização dos cuidados e respeito às preferências alimentares, têm impacto direto nesses resultados (DE MORAIS; PEREIRA, 2020).

4.5 Desafios Estruturais e Recursos Financeiros

A discussão dos resultados destaca os desafios estruturais enfrentados por instituições de longa permanência. A escassez de recursos financeiros muitas vezes limita a capacidade de oferecer uma variedade de atividades, profissionais qualificados e uma infraestrutura que promova o conforto e a segurança dos idosos. Estratégias para superar esses desafios devem ser consideradas na busca pela melhoria contínua da qualidade de vida (ZENATTI, 2022).

4.6 Programas de Atividades e Intervenções Personalizadas

A eficácia de programas de atividades e intervenções personalizadas é destacada na discussão. Instituições que adotam abordagens adaptadas às preferências individuais dos idosos e promovem atividades diversificadas demonstram impacto positivo na qualidade de vida. A discussão ressalta a necessidade de flexibilidade nos programas, levando em consideração as mudanças nas capacidades e interesses dos idosos ao longo do tempo (MACEDO, 2023).

4.7 Avaliação Contínua dos Idosos:

A discussão enfatiza a importância da avaliação contínua da qualidade de vida, incluindo a coleta de feedback direto dos idosos. Mecanismos que promovam a

participação ativa dos residentes na avaliação e melhoria dos serviços oferecidos são essenciais para garantir que as instituições estejam verdadeiramente alinhadas com as expectativas e necessidades daqueles que nelas residem (SILVA, 2020).

4.8 Integração da Equipe Interprofissional

Resultados positivos frequentemente estão associados à integração eficaz de uma equipe interprofissional. A colaboração entre profissionais de saúde, assistência social, psicologia e outros campos é crucial para oferecer uma abordagem holística que atenda às necessidades complexas dos idosos. A discussão ressalta a importância de investir em treinamentos e estratégias que promovam a sinergia entre os membros da equipe (CHINAQUE, 2021).

Além do nutricionista, outros profissionais de saúde desempenham papéis cruciais nesse cenário. Psicólogos podem oferecer suporte emocional, especialmente diante de estresse psicológico, problemas neuropsicológicos e avaliação global, contribuindo para a compreensão mais profunda do paciente. O farmacêutico tem um papel fundamental na orientação nos diversos aspectos relacionados à terapia medicamentosa do idoso, garantindo um tratamento farmacoterapêutico mais eficaz e seguro. O fisioterapeuta pode intervir na melhoria da mobilidade, enquanto enfermeiros monitoram o estado de saúde geral e auxiliam na implementação de planos de tratamento. A colaboração entre esses profissionais enriquece a abordagem, garantindo uma visão abrangente da saúde do idoso (ALVES *et al.*, 2023).

Além disso, a qualidade de vida vai além dos aspectos nutricionais. A inclusão de profissionais como assistentes sociais pode abordar fatores sociais, ambientais e econômicos que impactam a alimentação e a saúde em geral. A rede de apoio social é vital, e esses profissionais podem ajudar na identificação de recursos e na construção de uma comunidade de suporte para o idoso (Serón-Arbeloa *et al.*, 2022).

No contexto da qualidade de vida, também é relevante considerar a importância da atividade física, atividades sociais e cognitivas. Os fisioterapeutas podem propor técnicas como a cinesioterapia para a melhora da funcionalidade, o aumento de força, a flexibilidade e a melhora do seu estado geral. Podem focar na manutenção das atividades diárias e na promoção da independência, já que os

Distúrbios no equilíbrio é um dos principais fatores de risco para quedas, devido a instabilidade postural do idoso (Silva; Nierotka; Ferretti, 2019).

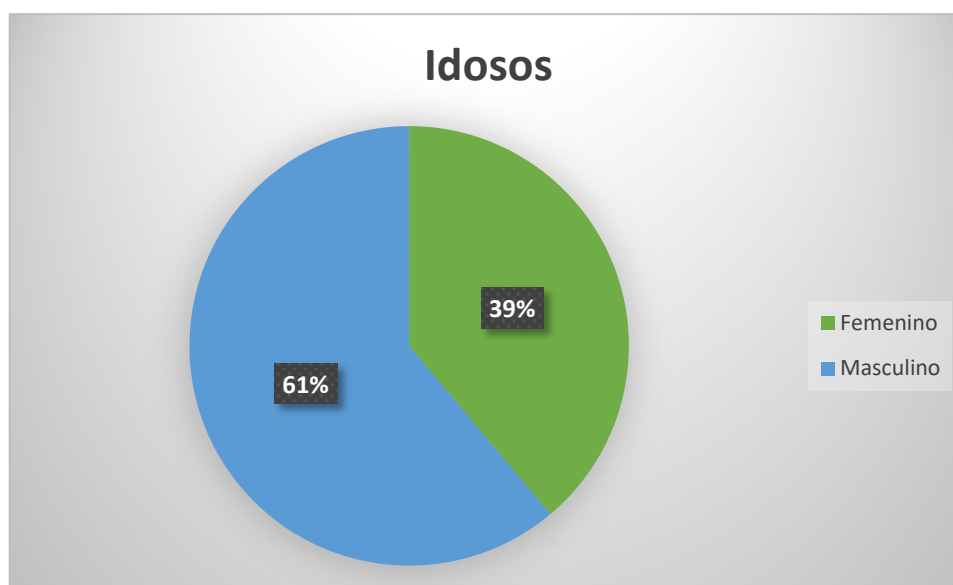
Adicionalmente, a discussão sobre a importância da prevenção de quedas e a segurança domiciliar pode ser incorporada. Especialistas em segurança doméstica podem oferecer recomendações para adaptar o ambiente, reduzindo riscos de acidentes. Portanto, a abordagem interdisciplinar, envolvendo uma variedade de profissionais de saúde e considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e ambientais, é fundamental para uma avaliação abrangente e para promover uma qualidade de vida ótima em idosos (CHINAQUE, 2021).

4.9 Discussão dos Dados Coletados

A revisão da literatura destaca a importância crítica das instalações de cuidados de longa duração como uma opção vital para aqueles sem apoio familiar ou com restrições financeiras. A qualidade de vida dos idosos nesses ambientes está intrinsecamente ligada à qualidade dos cuidados, ao ambiente físico, ao apoio social e à oferta de atividades que promovem uma interação social.

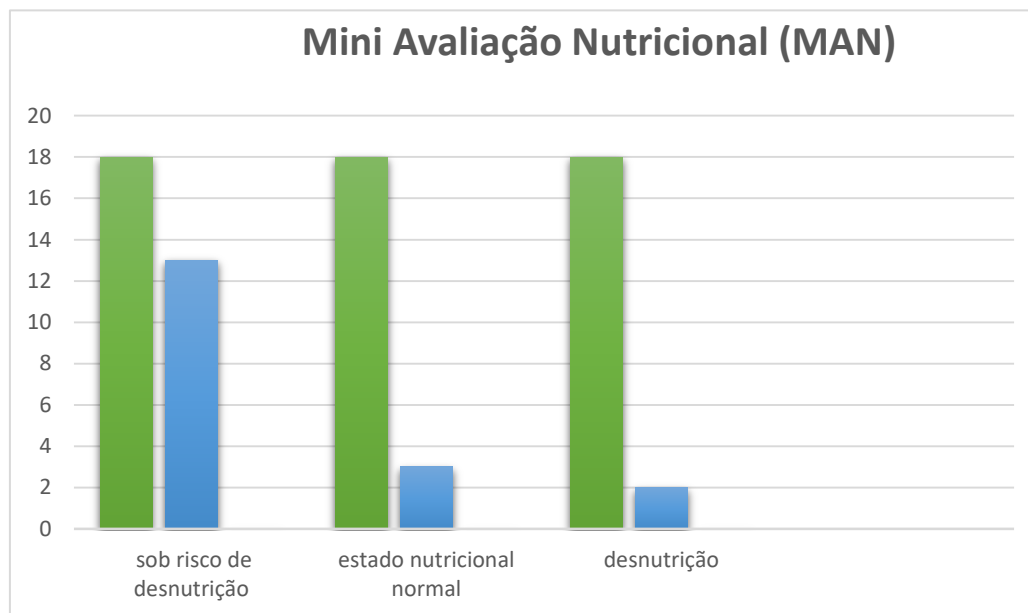
Foram avaliados 18 idosos residentes na Instituição de longa permanência. Idosos a partir de 60 anos, sendo 7 (39%) do gênero feminino e 11 (61%) do masculino. (Figura1)

Gráfico 1: Idosos avaliados a partir do questionário presente no apêndice A



Fonte: Os Autores, 2023.

Gráfico 2: Resultados da MAN aplicada aos idosos institucionalizados, Juazeiro-BA, 2023.



Fonte: Os Autores, 2023.

Ademais, foram constatadas informações voltadas ao público da pesquisa em questão a partir do questionário presente do apêndice A desse artigo, presente no quadro a seguir:

Quadro 2: Levantamento Situacional dos Idosos Presentes em Instituição de Longa Permanência no Município de Juazeiro-BA

QUESTIONÁRIO		
Pergunta	Resposta	Porcentagem
Faz uso de medicação?	18 respostas SIM NÃO	55,6% 44,4%
Tem reação alérgica a medicamento?	18 respostas SIM NÃO	5,6% 94,4%
Tem dificuldade de deglutir remédio?	18 respostas SIM NÃO	22,2% 77,8%
Histórico a doença	17 respostas	

pregressa (HDP)?	Osteoporose Artrose Diabetes Hipertensão AVC Infarto Cancer Outros	33,3% 23,5% 41,2%
Histórico de Queda?	17 respostas SIM NÃO	5,9% 94,1%
Equilíbrio e Coordenação	18 respostas NORMAL ANORMAL	72,2% 27,8%
Presença de Manchas	18 respostas SIM NÃO	16,7% 83,3%
Tem algum tipo de Lesão?	15 respostas SIM NÃO	13,3% 86,7%
Prática a Exercício físico?	18 respostas SIM NÃO	94,4% 5,6%
Estado Emocional	17 respostas CALMO AGITADO DEPRESSIVO ANSIOSO	35,3% 17,6% 11,8% 35,3%

Fonte: Os Autores, 2023.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caminho para a promoção da qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência exige um compromisso firme por parte das instituições, profissionais de saúde, gestores e sociedade em geral. É necessário reconhecer que o envelhecimento é um processo individualizado e dinâmico, exigindo abordagens personalizadas e adaptações constantes.

Em síntese, a formação de equipes interprofissionais em instituições de longa permanência é essencial para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional. A abordagem colaborativa e holística dessas equipes promove cuidados mais eficazes, personalizados e centrados no idoso. Investir na interdisciplinaridade é investir na qualidade de vida dos idosos, garantindo que recebam atenção integral e adaptada às suas necessidades específicas. O trabalho conjunto de profissionais de diferentes áreas é a chave para assegurar que a fase tardia da vida seja vivida com dignidade, conforto e plenitude.

A busca pela qualidade de vida não é apenas uma responsabilidade ética, mas também uma estratégia para enfrentar os desafios que surgem com o envelhecimento populacional. Compromissos com a busca constante por melhorias, a promoção de ambientes acolhedores, a valorização da autonomia e a criação de redes de apoio robustas são essenciais para garantir que os idosos em instituições de longa permanência possam desfrutar de uma fase da vida marcada por dignidade, conforto e significado.

Dessa forma, é possível reconhecer que a jornada em direção a uma qualidade de vida superior para os idosos em instituições é contínua e requer uma abordagem colaborativa e comprometida. O respeito à singularidade de cada idoso, aliado a políticas e práticas que promovam o cuidado centrado na pessoa, são as bases para a construção de um futuro onde o envelhecimento seja uma fase enriquecedora e plena de significado.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, Eduardo Gauze et al. **Perfil alimentar e estado nutricional de idosos em instituições de longa permanência no Brasil**. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 8, n. 3, p. 464-471, 2020.

ALMEIDA, Juliana Pinto de. **Envelhecimento e neoliberalismo: uma maré negra em Macaé**. 2017.

ALVES, Letícia Perpétuo et al. **O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**. REVISTA FOCO, v. 16, n. 9, p. e2899-e2899, 2023.

BECHI, Vanessa da Silva. Atenção Farmacêutica: uso racional de medicamento na rede pública pelos idosos. **Facider-revista científica**, v. 1, n. 10, 2017.

BRASIL. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. **Diário oficial da União**, 1994.

BROWN, W., WILLIAMS, H. e DAVIS, S. (2018). **O Impacto da Qualidade da Assistência de Enfermagem na Qualidade de Vida de Idosos Residentes em Cuidados de Longa Permanência**. Revista de Enfermagem Gerontológica, 44(7), 36-42.

CAMANDAROBÁ, Carolina Pina et al. **Significados do cuidado alimentar e nutricional para idosos em instituições de longa permanência de idosos do Distrito Federal, Brasil**. 2022.

CATANEO, Fernanda Monteiro et al. **Idosos em Instituição de Longa Permanência e Relações Familiares**. Revista de Atenção à Saúde, v. 17, n. 60, 2019.

CAVALCANTI, Christiane Leite et al. Envelhecimento e obesidade: um grande desafio no século XXI. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde, João Pessoa**, v. 14, n. 2, p. 87-92, 2010.

CHINAQUE, Laís de Fátima Chuvukan. **A atuação de equipe interprofissional em instituição de longa permanência para idosos**. 2021.

COSTA, F. M. C. DA; SILVEIRA, R. C. G.; MUNDIM, M. M. **A importância da fisioterapia na prevenção de quedas em idosos – artigo de revisão**. humanidades e tecnologia(finom), v. 30, n. 1, p. 254–266, 10 jul. 2021.

DE LIMA, Tiago Aparecido Maschio et al. Acompanhamento farmacoterapêutico em idosos. **Arquivos de Ciências da Saúde**, v. 23, n. 1, p. 52-57, 2016.

DE MORAIS, Tainara Almeida; PEREIRA, Mayara Cândida. **VÍNCULO DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM SEUS FAMILIARES**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 3, n. 6, p. 217-229, 2020.

DE SANTANA, Érica Mercês Macêdo; SAFONS, Marisete Peralta. **Ocorrência de quedas e oferta de atividade física em instituições de longa permanência para idosos no Distrito Federal**, Brasil. Fisioterapia Brasil, v. 22, n. 5, p. 667-680, 2021.

DEZAN, S. Z. O envelhecimento na contemporaneidade: reflexões sobre o cuidado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. (2015). **Rev. Psic UNESP**, v. 4, n. 2, p. 28-42.

GARSKE, Cristiane Carla Dressler et al. **Interações medicamentosas potenciais na farmacoterapia de idosos atendidos em farmácia básica do sul do Brasil**. Saúde (Santa Maria), p. 97-105, 2016.

HAMCZYK, MAGDA R.; et al. **Biological Versus Chronological Aging**. Journal of the American College of Cardiology, v. 75, n. 8, p. 919–930, 2020.

JOHNSON, J., WHITE, P. e MARTINEZ, R. (2021). **Qualidade de vida em instituições de longa permanência: uma análise abrangente**. Jornal de Envelhecimento e Saúde, 30(4), 560- 575.

KADRI, Edna Suzana Portela; DE ALMEIDA, Evany Bettine; DA SILVA, Thais Bento Lima. Protocolo de atuação conjunta entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal de Saúde em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município de São Paulo: **Um relato de experiência**. Revista Kairós-Gerontologia, v. 24, p. 69-93, 2021.

LUIZA, A.; SOARES, G.; MUSSOI, T. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.braspen.com.br/home/wp-content/uploads/2016/12/03-Mini-avaliacao-nutricional.pdf>>.

MACEDO, Jheniffer Sousa et al. **Fatores associados à elaboração do plano de atenção em saúde em instituições de longa permanência para idosos**. 2023.

NARDI, R., NETO, A., ROBERTO, M., MORAIS, F., & SILVA, J. (2018). **Melhorar a qualidade devida dos idosos residentes em lares de longa permanência**. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 21(1), 91-99.

NASCIMENTO, Laura Sabrina Marcelino do et al. **Avaliação nutricional de idosos residentes em instituição de longa permanência de Alexandria/RN**. 2021.

OLIVEIRA & SANTANA (2021). **Envelhecimento, qualidade de vida e lares de idosos: uma revisão crítica**. Revista Kairós Gerontologia, 24(2), 143-160.

OLIVEIRA, A. (2018). **Qualidade de vida em instituições de longa permanência: uma revisão da literatura.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, 21(6), 730-743.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2021). **Envelhecimento e saúde na América.** Recuperado de <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-e-saude-na-america>

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2019). **Envelhecimento Ativo: Um Guia de Políticas.** Genebra: OMS.

REIS, H. P. L. C. Adequação da Metodologia Dáder em pacientes hospitalizados com pé diabético: abordagem em atenção farmacêutica. **Federal University of Ceará, Faculty of Pharmacy, Dentistry and Nursing**, 2005.

SERÓN-ARBELOA, Carlos; et al. MALNUTRITION SCREENING AND ASSESSMENT. *Nutrients*, v. 14, n. 12, p. 2392, 2022.

SILVA, Paula Cristina Reis da. **Revisão integrativa: desvendando o envelhecimento e a promoção da saúde em instituições de longa permanência.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem)-Instituto de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, 2020.

SMITH, A. e JOHNSON, B. (2019). **Qualidade de vida em instituições de longa permanência: um estudo com idosos residentes.** *Jornal de Envelhecimento e Saúde*, 31(4), 450-465.

SMITH, A. e JONES, C. (2020). **Cuidando dos Idosos: O Papel das Instituições de Cuidados de Longa Permanência.** *Jornal de Gerontologia*, 45(3), 210-225.

Um Guia para completar a Mini Avaliação Nutricional. Disponível em: <https://www.mna-elderly.com/sites/default/files/2021-10/mna-guide-portuguese.pdf>

ZENATTI, Carolina Toniolo. **Inquérito sobre as condições estruturais e as práticas de manejo de infecções em instituições de longa permanência para idosos.** 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

APÊNDICES

APÊNDICE A – LEVANTAMENTO SITUACIONAL DOS IDOSOS PRESENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA

Sexo: M () F ()

Idade: _____ Peso (kg): _____ Altura: _____ Data: _____

Faz uso de alguma medicação? () Não () Sim

Qual: _____

Tem alguma reação alérgica a medicamento? () Não () Sim

Qual: _____

Tem dificuldade de deglutir remédio? () Não () Sim

Qual: _____

Histórico Da Doença Pgressa (HDP)

() Osteoporose; () Artrose; () Diabetes; () Hipertensão; () AVC; () Infarto; ()
Câncer; () Outros: _____

Histórico de Quedas: () Não () Sim

Equilíbrio e coordenação: () Normal Anormal ()

Presença de manchas: Não () Sim ()

Tem algum tipo de lesão? Não () Sim ()

Qual: _____

Prática exercício físico? Não () Sim ()

Estado Emocional:

() Calmo; • () Agitado; • () Depressivo; • () Ansioso

APÊNDICE B – TCLE e TALE

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr.(a) está sendo convidado(a) para participar da pesquisa

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA**PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO- BA.** Nesta pesquisa

Pretendemos “Identificar e avaliar a qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência visando uma vida mais saudável” o motivo que nos leva a estudar “**A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO- BA**” é promover a conscientização e o cuidado com esses idosos, aumentando a expectativa de vida.

Apresenta riscos de natureza física como, por exemplo, risco de queda no momento da avaliação de medidas antropométricas, dores, desconfortos e/ou cansaço e de natureza psicológica como estresse, ansiedade, tempo de duração da abordagem. Os benefícios da pesquisa é garantir o sigilo em relação as suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos, assegurar um ambiente que proporcione privacidade durante a coleta de dados, uma abordagem humanizada, optando-se pela escuta atenta e pelo acolhimento do participante, obtenção de informações, apenas no que diz respeito àquelas necessárias para a pesquisa, esclarecer e informar a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio, e assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou do instituto, garantir uma abordagem cautelosa ao indivíduo considerando e respeitando seus valores, cultura e crenças.

Para participar deste estudo o(a) Sr.(a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

Caso o(a) Sr.(a) venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa o(a) Sr.(a) tem direito à indenização. A Resolução CNS N° 466 de 2012 (item IV.3) define que “os participantes da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, têm direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa” (item V.7).

O Sr.(a) terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido pela instituição.

Caso o (a) Sr.(a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar-se da pesquisa, por favor, entre em contato com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

Aline Nataly Soares Vital, Rua Canadá, 309, Centro, Juazeiro-BA, (71) 3231-8214

Alison Brenno Almeida do Nascimento, Rua canada,309- centro, Juazeiro-BA,
Telefone: (71) 3281-8214

Aniele Leite da Silva, Rua canada,309- centro, Juazeiro- BA, Telefone: (71) 3281-8214

Pablo de Siqueira Santo, Rua canada,309- centro, Juazeiro- BA, Telefone: (71) 3281-8214

Rávilla Bispo dos Santos, Rua canada,309- centro, Juazeiro- BA, Telefone: (71) 3281-8214

Também em caso de dúvida, o(a) senhor(a) poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES/FTC). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) busca defender os interesses dos participantes de pesquisa. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) está localizado na Avenida Luis Viana Filho, 8812,

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



Paralela, - UNIFTC – Módulo 1, Nível 3. Horário de funcionamento: Segunda a quinta das 9h às 17h e na sexta das 9:00h às 16:00h. Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br.

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O nome do idoso sob sua responsabilidade ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Será usada codificação dos dados, senha de acesso aos bancos de dado, onde não é permitido identificar o (a) participante. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, rubricadas em todas as suas páginas, as quais serão assinadas, ao seu término, pelo(a) Sr(a) ou por seu representante legal, assim como pelo pesquisador responsável. Uma das vias deste termo será arquivada pelo pesquisador responsável, na UNIFTC Juazeiro e a outra será fornecida ao(a) Sr.(a). Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de cinco (5) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa
“QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO-BA”

BA”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar. Declaro que concordo em participar. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juazeiro- BA, _____ de _____ de 2023

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



Nome completo (participante)

Data

Aline Nataly Soares Vital (pesquisador responsável)

Data

Alison Brenno Almeida do Nascimento (Aluno)

Data

Aniele Leite da Silva (Aluno)

Data

Pablo de Siqueira Santos (Aluno)

Data

Rávilla Bispo dos Santos (Aluno)

Data

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) como voluntário(a) a participar da pesquisa **A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO- BA**. Este projeto faz parte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso dos Cursos de farmácia, fisioterapia e nutrição da Faculdade de Tecnologia e Ciências FTC, e tem como objetivo identificar e propor soluções para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Visando uma vida mais saudável e independente. A pesquisa verificará a qualidade de vida dos idosos. O motivo que nos leva a estudar a qualidade de vida de idosos em instituições de longa permanência no município de Juazeiro-BA, buscando promover a conscientização e o cuidado para com os idosos. Seus responsáveis sabem de tudo o que vai acontecer na pesquisa. A pesquisa apresenta risco de natureza física como, por exemplo, risco de queda no momento da avaliação de medidas antropométricas, dores, desconfortos e /ou cansaço e de natureza psicológica como estresse, ansiedade, tempo de abordagem. E permitiram que vocês participem desta pesquisa que será realizada para avaliar a qualidade de vida de idosos residentes em instituições de longa permanência.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: Um questionário, também serão entrevistados os cuidadores em ocasiões em que o participante não tenha autonomia ou capacidade de responder sem auxílio. O questionário será elaborado pelos pesquisadores, com questões que englobam dados e avaliação funcional, avaliação das medidas antropométricas e uso de medicamentos. A presente pesquisa não lhe apresentará riscos e, em qualquer fase da pesquisa, você poderá recusar-se a participar ou poderá retirar seu consentimento, sem penalização alguma por parte da pesquisadora ou da instituição.

A pesquisa será feita na Instituição Lar de idosos São Vicente de Paula, onde os idosos residem. Para isso, será realizado um questionário, esta pesquisa será realizada para assegurar a qualidade de vida e o bem-estar dos indivíduos. Porém, podem apresentar riscos de natureza física como, por exemplo, risco de queda no momento da avaliação das medidas antropométricas, dores, desconfortos e/ou cansaço e de natureza psicológica como estresse, ansiedade, tempo de duração da abordagem.

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



Os dados finais desse estudo serão divulgados no Trabalho Final de Conclusão de Curso (TCC) da pesquisadora responsável, podendo ser publicados posteriormente, entretanto, ele preservará o seu anonimato, sem revelar seu nome ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda da pesquisadora. Sua identidade será tratada com sigilo. Seu nome e/ou material que indique sua participação não será liberado sem sua permissão. A participação no estudo não o acarretará custos, e não será disponibilizada nenhuma compensação financeira ou adicional.

Caso o (a) Sr.(a) tenha alguma dúvida ou necessite de qualquer esclarecimento ou ainda deseje retirar-se da pesquisa, por favor, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior (CEP/IMES/FTC). O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) busca defender os interesses dos participantes de pesquisa. O CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia (CEP/IMES) está localizado na Avenida Luis Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC – Módulo 1, Nível 3. Horário de funcionamento: Segunda a quinta das 9h às 17h e na sexta das 9:00h às 16:00h. Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br. OU com os pesquisadores abaixo a qualquer tempo.

PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: ALINE NATALY SOARES VITAL

FONE: (71) 3231-8214

E-MAIL: ALINE.VITAL@FTC.EDU.BR

PESQUISADOR (A): ALISON BRENNO ALMEIDA DO NASCIMENTO

FONE: (74) 98112-2596

E-MAIL: ALLYSON15ALMEIDA@GMAIL.COM

PESQUISADOR (A): ANIELE LEITE DA SILVA

FONE: (71) 3231-8214

E-MAIL: ANNYLEITE.45@HOTMAIL.COM

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



PESQUISADOR (A): PABLO DE SIQUEIRA SANTOS

FONE: (71) 3231-8214

E-MAIL: PSIQUEIRA099@GMAIL.COM

PESQUISADOR (A) RÁVILLA BISPO DOS SANTOS

FONE: (71) 3231-8214

E-MAIL: RAVILLA.BS@GMAIL.COM

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. O material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O Sr [a] não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor no Instituição Lar de idosos São Vicente de Paula. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a identidade do Menor sob sua responsabilidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução N° 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaração de Consentimento

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa A QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO- BA de maneira clara e detalhada e esclareci minhas

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br



dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações, e o meu responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Declaro através deste documento que concordo em participar.

Juazeiro- BA 29 de setembro de 2023.

Assinatura do participante

Assinatura do responsável do participante

Assinatura do pesquisador responsável

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES
Avenida Luís Viana Filho, 8812, Paralela, - FTC- Módulo 1, Nível 3.
Telefone: (71) 3281-8214. E-mail: cep@ftc.edu.br

ANEXOS

ANEXO A – MINI AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Mini Nutritional Assessment

MNA®

Nestlé
Nutrition Institute

Apelido:		Nome:		
Sexo:	Idade:	Peso, kg:	Altura, cm:	Data:

Responda à secção "triagem", preenchendo as caixas com os números adequados. Some os números da secção "triagem".
Se a pontuação obtida for igual ou menor que 11, continue o preenchimento do questionário para obter a pontuação indicadora de desnutrição.

Triagem	
A Nos últimos três meses houve diminuição da ingestão alimentar devido a perda de apetite, problemas digestivos ou dificuldade para mastigar ou deglutir? 0 = diminuição grave da ingestão 1 = diminuição moderada da ingestão 2 = sem diminuição da ingestão	☐
B Perda de peso nos últimos 3 meses 0 = superior a três quilos 1 = não sabe informar 2 = entre um e três quilos 3 = sem perda de peso	☐
C Mobilidade 0 = restrito ao leito ou à cadeira de rodas 1 = deambula mas não é capaz de sair de casa 2 = normal	☐
D Passou por algum stress psicológico ou doença aguda nos últimos três meses? 0 = sim 2 = não	☐
E Problemas neuropsicológicos 0 = demência ou depressão graves 1 = demência ligeira 2 = sem problemas psicológicos	☐
F Índice de Massa Corporal = peso em kg / (estatura em m)² 0 = IMC < 19 1 = 19 ≤ IMC < 21 2 = 21 ≤ IMC < 23 3 = IMC ≥ 23	☐
Pontuação da Triagem (subtotal, máximo de 14 pontos) 12-14 pontos: estado nutricional normal 8-11 pontos: sob risco de desnutrição 0-7 pontos: desnutrido Para uma avaliação mais detalhada, continue com as perguntas G-R	☐ ☐
Avaliação global	
G O doente vive na sua própria casa (não em instituição geriátrica ou hospital) 1 = sim 0 = não	☐
H Utiliza mais de três medicamentos diferentes por dia? 0 = sim 1 = não	☐
I Lesões de pele ou escaras? 0 = sim 1 = não	☐
J Quantas refeições faz por dia? 0 = uma refeição 1 = duas refeições 2 = três refeições	☐
K O doente consome: • pelo menos uma porção diária de leite ou derivados (leite, queijo, iogurte)? • duas ou mais porções semanais de leguminosas ou ovos? • carne, peixe ou aves todos os dias? 0.0 = nenhuma ou uma resposta «sim» 0.5 = duas respostas «sim» 1.0 = três respostas «sim»	sim ☐ não ☐ sim ☐ não ☐ sim ☐ não ☐ ☐ ☐
L O doente consome duas ou mais porções diárias de fruta ou produtos hortícolas? 0 = não 1 = sim	☐
M Quantos copos de líquidos (água, sumo, café, chá, leite) o doente consome por dia? 0.0 = menos de três copos 0.5 = três a cinco copos 1.0 = mais de cinco copos	☐ ☐
N Modo de se alimentar 0 = não é capaz de se alimentar sozinho 1 = alimenta-se sozinho, porém com dificuldade 2 = alimenta-se sozinho sem dificuldade	☐
O O doente acredita ter algum problema nutricional? 0 = acredita estar desnutrido 1 = não sabe dizer 2 = acredita não ter um problema nutricional	☐
P Em comparação com outras pessoas da mesma idade, como considera o doente a sua própria saúde? 0.0 = pior 0.5 = não sabe 1.0 = igual 2.0 = melhor	☐ ☐
Q Perímetro braquial (PB) em cm 0.0 = PB < 21 0.5 = 21 ≤ PB ≤ 22 1.0 = PB > 22	☐ ☐
R Perímetro da perna (PP) em cm 0 = PP < 31 1 = PP ≥ 31	☐
Avaliação global (máximo 16 pontos)	☐ ☐ ☐ ☐
Pontuação da triagem	☐ ☐ ☐ ☐
Pontuação total (máximo 30 pontos)	☐ ☐ ☐ ☐
Avaliação do Estado Nutricional	
de 24 a 30 pontos	☐ estado nutricional normal
de 17 a 23,5 pontos	☐ sob risco de desnutrição
menos de 17 pontos	☐ desnutrido

References

- Vellas B, Villars H, Abellan G, et al. Overview of the MNA® - Its History and Challenges. *J Nutr Health Aging*. 2006; **10**:456-465.
 - Rubenstein LZ, Harker JO, Salva A, Guigoz Y, Vellas B. Screening for Undernutrition in Geriatric Practice: Developing the Short-Form Mini Nutritional Assessment (MNA-SF). *J Gerontol*. 2001; **56A**: M366-377.
 - Guigoz Y. The Mini-Nutritional Assessment (MNA®) Review of the Literature - What does it tell us? *J Nutr Health Aging*. 2006; **10**:466-487.
- © Société des Produits Nestlé SA, Trademark Owners.
© Société des Produits Nestlé SA 1994, Revision 2009.
Para maiores informações: www.mna-elderly.com

ANEXO B – PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência no município de Juazeiro-BA

Pesquisador: Aline Nataly Soares Vital

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 70488123.0.0000.5032

Instituição Proponente: Faculdade de Tecnologia e Ciências

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.330.847

Apresentação do Projeto:

Título do Projeto: Qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência no município de Juazeiro- BA.

Pesquisador principal: Aline Nataly Soares Vital

Pesquisadores assistentes: Aniele Leite da Silva; Rávilla Bispo dos Santos; Alison Brenno Almeida do Nascimento; Pablo de Siqueira Santos

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário: Avaliar a qualidade de vida de idosos em instituição de longa permanência no município de Juazeiro- BA.

Objetivos secundários: Analisar a alimentação, o uso de medicamentos e as atividades desenvolvidas na instituição de longa permanência.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa apresenta riscos de natureza física (como, por exemplo, risco de queda no momento da avaliação de medidas antropométricas, dores, desconfortos e/ou cansaço) e de natureza psicológica (como estresse, ansiedade, tempo de duração da abordagem). Realização da avaliação antropométrica de no máximo 10 minutos por pessoa, evitando o desconforto para os idosos

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III

Bairro: Paralela

CEP: 41.730-101

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3281-8214

Fax: (71)3281-8213

E-mail: cep@ftc.edu.br



INSTITUTO MANTENEDOR DE ENSINO SUPERIOR DA BAHIA - IMES



Continuação do Parecer: 6.330.847

presentes. Após a avaliação, um questionário com perguntas claras e objetivas.

Os benefícios da pesquisa é garantir o sigilo em relação as suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos, assegurar um ambiente que proporcione privacidade durante a coleta de dados, uma abordagem humanizada, optando-se pela escuta atenta e pelo acolhimento do participante, obtenção de informações, apenas no que diz respeito àquelas necessárias para a pesquisa, esclarecer e informar a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio, e assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou do instituto, garantir uma abordagem cautelosa ao indivíduo considerando e respeitando seus valores, cultura e crenças.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. Será realizado em uma instituição de longa permanência localizada no município de Juazeiro-BA.

O público-alvo do estudo é de idosos, a partir de 60 anos, de sexo feminino e masculino. Serão incluídos apenas os participantes que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), nos casos em que os idosos não tenham capacidade funcional necessária para consentir a sua participação, e necessitem de auxílio por parte de algum cuidador ou outro responsável.

A coleta de dados será feita por meio de questionário elaborado pelos pesquisadores, contemplando as áreas de nutrição, fisioterapia e farmácia. Também será utilizada como instrumento de coleta a Mini Avaliação Nutricional – MNA (NESTLÉ NUTRITION INSTITUTE. MNA®. 2009. Todas as informações obtidas serão mantidas em sigilo, e a pesquisa só será iniciada após aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UniFTC.

Número de participantes: 50.

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III
Bairro: Paralela **CEP:** 41.730-101
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 **Fax:** (71)3281-8213 **E-mail:** cep@ftc.edu.br



**INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES**



Continuação do Parecer: 6.330.847

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos de apresentação obrigatórias foram anexados para avaliação.

Recomendações:

Não há recomendações para esta pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Os pesquisadores atendem à lista de pendência solicitada na última avaliação (relatam as medidas para reduzir o risco de queda e outras questões psicológicas e anexaram o cronograma como documento separado). Por este motivo encontra-se aprovado por este Comitê de Ética em pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado com base na versão do Projeto apresentado pelo pesquisador responsável ao CEP/IMES e não poderá ser alterado após a aprovação final.

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) informa que todos os dados dos protocolos de pesquisa em análise estão sob sigilo, em razão do compromisso de confidencialidade, respeito à proteção da individualidade, observância aos direitos e obrigações relativos à propriedade industrial (Lei nº 9.279/1996) e em cumprimento ao §1º do art. 13 e artigo 11, Resolução CNS nº 446/2011; item X.1, 3, a, Resolução CNS nº 466/2012 e item 2.1 da Norma Operacional CNS nº 001/2013.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2148314.pdf	24/08/2023 01:32:20		Aceito
Outros	MNAminiportuguesebrasil.pdf	24/08/2023 01:31:26	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Cronograma	Cronogramadeexe.pdf	24/08/2023 01:29:29	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PPPprontopla.pdf	24/08/2023 01:11:26	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento /	TCLEProntoAgo.pdf	24/08/2023 01:08:33	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III
Bairro: Paralela **CEP:** 41.730-101
UF: BA **Município:** SALVADOR
Telefone: (71)3281-8214 **Fax:** (71)3281-8213 **E-mail:** cep@ftc.edu.br



INSTITUTO MANTENEDOR DE
ENSINO SUPERIOR DA BAHIA
- IMES



Continuação do Parecer: 6.330.847

Justificativa de Ausência	TCLEProntoAgo.pdf	24/08/2023 01:08:33	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAODEPARTICIPACAO.pdf	05/06/2023 15:58:32	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Outros	questionario.pdf	05/06/2023 15:50:16	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Declaração de concordância	CartadeAnuenciapdf.pdf	05/06/2023 15:48:37	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Orçamento	orcamentodetalhado.pdf	05/06/2023 15:43:08	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito
Folha de Rosto	folharostoooh.pdf	05/06/2023 15:41:22	ANIELE LEITE DA SILVA	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SALVADOR, 28 de Setembro de 2023

Assinado por:

ROBINSON MORESCA DE ANDRADE
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Luis Viana Filho, 8812, Mód I Nível III

Bairro: Paralela

CEP: 41.730-101

UF: BA

Município: SALVADOR

Telefone: (71)3281-8214

Fax: (71)3281-8213

E-mail: cep@ftc.edu.br